

Residência Multiprofissional em Saúde

Programas de Saúde da Família e Comunidade e Saúde Mental com ênfase na Atenção Básica



**Prefeitura de
SOROCABA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOROCABA-SP
DIVISÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

– SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE –

– SAÚDE MENTAL COM ÊNFASE NA ATENÇÃO BÁSICA –

COMPILADO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

INGRESSANTES EM 2019

CONCLUÍNTES EM 2021

Os Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde são desenvolvidos em gestão plena pela Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba, por meio da Divisão de Educação em Saúde. É uma modalidade de pós-graduação *lato sensu*, apoiada e financiada pelo Ministério da Saúde. Desde 2016, a Secretaria de Saúde de Sorocaba implantou o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e desde Março de 2018 o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com Ênfase na Atenção Básica.

No ano de 2019, a turma de Saúde da Família e Comunidade era composta por: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional; e, a turma de Saúde Mental com ênfase na Atenção Básica: Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

O objetivo dos Programas de Residência é formar profissionais da saúde qualificados e resolutivos para a Atenção Primária em Saúde, atuando em equipes multidisciplinares inseridas nas comunidades sob seus cuidados e voltada à construção da cidadania. Sendo que no Programa de Saúde da Família e Comunidade se baseia no modelo assistencial proposto pela Estratégia de Saúde da Família, enquanto que no Programa de Saúde Mental com Ênfase na Atenção Básica se baseia no modelo de cuidado proposto pela Atenção Primária em Saúde, Política Nacional de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica.

Os residentes que ingressam nos Programas atuam nos serviços de Atenção Básica da cidade de Sorocaba, como Unidade de Saúde da Família (USF) e Unidade Básica de Saúde (UBS), além dos estágios realizados nos serviços de saúde especializados, como Policlínica, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF), etc.

Ao longo do Programa de Residência, o residente desenvolve um projeto de intervenção da realidade através da construção do seu Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional, o TCRM, que consiste em uma pesquisa científica, apresentado ao final do programa. Este documento consiste num compilado dos resumos dos TCRMs realizados pelas turmas de residentes dos dois programas multiprofissionais de saúde do ano 2019/2021.

Boa leitura!!!

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

- 1. ANA ALIGHIERIA MOURA SANTOS 6**
DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DA EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 2. ANA CAROLINA MOBRICCI DE AZEVEDO 7**
O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DE UMA CARTILHA DIGITAL E EDUCATIVA POSSIBILITANDO NOVAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA
- 3. BEATRIZ DE LIMA KATTAROV 8**
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE IDOSOS ACAMADOS E SEMIDEPENDENTES NO ÂMBITO DA VISITA DOMICILIAR
- 4. BIANCA PRIULI DE ANDRADE 9**
O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ABORDANDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DO CÍRCULO DE CULTURA
- 5. BRUNA FERNANDA PEREIRA PANZARINI 10**
A PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO SUS EM MEIO À PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ODONTOLOGIA
- 6. CILENE LISBOA DO AMARAL 11**
MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE VERSUS USO DE PSICOFÁRMACOS: REVISÃO INTEGRATIVA
- 7. DAVID DO NASCIMENTO PEREIRA 12**
TELECORONA - UM SERVIÇO DE TELEATENDIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE UMA PÓS GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 8. DOMINIQUE TOTI OLIVEIRA ASCENCIO 13**
PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ATUAL DAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 9. ÉVELIN DA SILVA BELCHIOR 14**
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE EXERCÍCIOS PARA PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS: CONTRIBUIÇÃO PARA ALÉM DOS TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL
- 10. GUILHERME PAPALIA SILVA 15**
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 11. INGRID KAIANE ALVES LEME 16**
GRUPO DE CESSAÇÃO TABAGISTA: A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) NO MUNICÍPIO DE SOROCABA SP
- 12. ÍRIS BISOF PONTES 17**
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE EXERCÍCIOS PÉLVICOS FUNDAMENTAIS PARA MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA
- 13. LANA BRUNA DA SILVA 18**
TECENDO DIÁLOGOS, RESSIGNIFICANDO CONCEITOS: ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE LGBT+ PARA PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

14. LEONARDO BOTINHON DE CAMPOS	19
IDENTIDADE, VÍNCULO E COTIDIANO DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: UMA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA	
15. MARIBIA TALIANE DE OLIVEIRA	20
A PROCURA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA POR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA	
16. NELIFER NAIANE KAPRONCZAI	21
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA	
17. VANESSA MONIQUE VOLTOLINI	22
UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP	
18. VERA LUCIA FURTADO	23
TELEORIENTAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL	

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL COM ÊNFASE NA ATENÇÃO BÁSICA**

- 1. ALICE CAROLINE GUARINO DOS SANTOS 24**
MULHERES QUE DÃO CONTA DE TUDO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A SOBRECARGA DOMÉSTICA E A OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA POPULAÇÃO FEMININA
- 2. ANDRÉIA NICOLAU DE OLIVEIRA 25**
NOVAS ESCUTAS: O VÍNCULO TERAPÊUTICO NO ATENDIMENTO REMOTO SOB O OLHAR PSICANALÍTICO
- 3. GUILHERME AUGUSTO THOMAZ DOS SANTOS 26**
OFICINA DE MEMÓRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4. KARIN WANKE CAZELLI 27**
O ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL AOS ENLUTADOS PELA COVID-19 SOB À LUZ DA ANÁLISE INSTITUCIONAL NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP
- 5. THALITA AMORIM DA COSTA 28**
DESCONSTRUINDO O MANICÔMIO EM NÓS: TECENDO UMA REDE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1. ANA ALIGHIERIA MOURA SANTOS

DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DA EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO

Introdução: Compreende-se por Práticas Integrativas Complementares (PICS), o conjunto de práticas terapêuticas que representam o indivíduo em sua totalidade, promovendo saúde. Sua aplicação deu-se desde 1978, após declaração de Alma-Ata, qual representa o processo de saúde-doença não só por enfermidade, mas como bem estar físico, social e mental pleno, buscando o respeito às crenças. **Objetivo:** Identificar e analisar na literatura nacional evidências sobre as dificuldades e potencialidades da efetivação das Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Foi utilizado para realização desta pesquisa o método de revisão bibliográfica. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e Scientific Electronic Library Online – Scielo, utilizando os seguintes descritores: Práticas Integrativas OR Sistema Único de Saúde AND Atenção Básica. **Resultados:** Foram eleitos 14 artigos para composição deste estudo, dispostos seguindo as categorias temáticas: Dificuldades da efetivação das PICS e Potencialidades da Prática das PICS que discute as dificuldades do processo de implementação e fatores associados que o dificultam e as potencialidades encontradas para a sua efetivação. **Conclusões:** Quanto à pergunta de pesquisa deste trabalho, compreenderam-se as principais dificuldades na implementação e promoção das PICS, devido o fator humano associado aos profissionais e usuários da APS, como descrito na discussão deste. Sobre as potencialidades da efetivação das PICS na APS, observou-se ausência significativa de trabalhos que comprovem a eficácia das práticas, necessitando de maiores fomentos neste aspecto.

Palavras-chaves: Ausente no resumo.

2. ANA CAROLINA MOBRICCI DE AZEVEDO

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DE UMA CARTILHA DIGITAL E EDUCATIVA POSSIBILITANDO NOVAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi identificar e mensurar o conhecimento que as mulheres que frequentam um centro de saúde, do município de Sorocaba, possuem sobre a violência contra a mulher e a partir daí, elaborar uma cartilha que esclareça e promova a reflexão sobre a temática. **Métodos:** A metodologia escolhida foi estudo de abordagem quantitativa, transversal. Participaram da pesquisa 104 mulheres que frequentam a Unidade de Saúde da Família Victor Pedroso para algum tipo de atendimento e se dispuseram a participar da pesquisa, realizada através de questionário online, Google Forms, elaborado pela pesquisadora e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados socioeconômicos obtidos foram que a média de idade das entrevistas foi de 30,8 anos, a maior parte (48,1%) são casadas, e tem em média 2 filhos, 45,2% concluíram o ensino médio, estavam desempregadas no momento da pesquisa 35,6% das mulheres, porém tinham renda familiar média entre 1 a 3 salários-mínimos (48,1%). Apesar de mais da metade ter referido nunca ter sofrido violência doméstica (63,5%), quando questionadas as violências descritas, 23 já tinham sofrido tapas, 32 já haviam sido empurradas, além da recorrência de comportamento de ciúmes excessivo (26 mulheres), e destruição de objetos pessoais (25 mulheres). **Conclusões:** Dessa forma, os dados apresentados vão de encontro com a bibliografia utilizada sobre a “predileção” pela face ligada ao caráter simbólico de humilhação, que tem como intenção tornar visível a lesão, e trazer prejuízo a beleza física e autoestima da mulher. As agressões em mãos e braços acredita-se representar uma tentativa de comportamento defensivo dos golpes na face por parte da vítima. Para o enfrentamento da violência, frente aos inúmeros casos encontrados no país a proposta foi criar uma cartilha online para que as mulheres consigam reconhecer e identificar os tipos e as formas de violência, tendo acesso à informação e locais de assistência da rede, aumentando a notificação e consequentemente a visibilidade para o tema violência contra a mulher e a necessidade de organização da rede de cuidado.

Palavras-chaves: Violência Contra a Mulher, Violência Doméstica, Cartilha, Lei Maria da Penha, Ciclo da Violência.

3. BEATRIZ DE LIMA KATTAROV

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE IDOSOS ACAMADOS E SEMIDEPENDENTES NO ÂMBITO DA VISITA DOMICILIAR

RESUMO

Introdução: Ao longo das últimas décadas a população mundial tem passado por um processo de envelhecimento que faz com que as necessidades de saúde se tornem cada vez mais complexas e crônicas, acarretando a necessidade de formulações de políticas em saúde e prestação de serviços direcionados para essa população. Esse cenário tem influência direta nos modos de produzir e operar o cuidado no âmbito da atenção primária. Neste contexto ampliado de cuidado, a saúde bucal tem ganhado espaço cada dia mais, tendo em vista sua comprovada relação com a saúde geral do indivíduo. Na literatura é possível encontrar diversos estudos acerca da associação entre higiene oral inadequada, doença periodontal e doenças pulmonares em pacientes acamados. Com o aumento substancial de idosos no território de saúde, não são raras as queixas de familiares e cuidadores relacionadas à dificuldade de higienização em pacientes dependentes. O cuidado com a cavidade oral é uma responsabilidade do indivíduo ou cuidador, das equipes de saúde bucal e até mesmo de outros profissionais da área de saúde. Cabe ao cirurgião dentista orientar e desenvolver no território que atua, ações educativas que abranjam as necessidades desse público. Neste processo de educação, os agentes comunitários de saúde são vistos como fontes potentes na transmissão e multiplicação da informação, sendo uma forte ligação entre a unidade de saúde e as reais necessidades dos indivíduos e suas famílias. **Objetivo:** O presente estudo objetivou levantar os conhecimentos prévios dos agentes comunitários de saúde acerca dos cuidados em saúde bucal de pacientes idosos acamados, assim como instrumentalizá-los para construção e execução de assistência domiciliar no âmbito da estratégia de saúde da família. **Métodos:** Participaram do estudo 18 agentes comunitários de saúde. O tema fora trabalhado em três encontros e os dados coletados por meio da aplicação de questionário inicial e final. **Resultados:** Com a análise dos dados observou-se que a totalidade de ACS é do sexo feminino e reside na comunidade há mais de cinco anos. Há predominância de indivíduos casados, adultos jovens, com grau de escolaridade acima de nove anos e com dois filhos em média. A grande maioria já havia recebido algum tipo de capacitação em saúde bucal e consideram-na como parte de suas atribuições, apesar de realizarem orientações de higiene oral somente às vezes. **Conclusões:** Os resultados ressaltam a importância da educação continuada nesta temática, onde a maior aproximação entre este profissional e o cirurgião dentista se faz necessária para consolidação deste conhecimento, empoderando e fornecendo recursos para aplicação na prática da visita domiciliar.

Palavras-chaves: Agentes Comunitários de Saúde, Educação Continuada, Assistência Domiciliar, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Estratégia Saúde da Família.

4. BIANCA PRIULI DE ANDRADE

O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ABORDANDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ATRAVÉS DO CÍRCULO DE CULTURA

RESUMO

Introdução: O presente trabalho apresenta a dimensão socioeducativa do trabalho do assistente social como ferramenta e estratégia de construção de novas compreensões e enfrentamento da violência contra a mulher com profissionais da Atenção Primária à Saúde, demonstrando a relevância da abordagem educativa do assistente social para o fortalecimento da cidadania e a construção do pensamento crítico dos sujeitos. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo possibilitar um espaço reflexivo e de construção compartilhada do conhecimento acerca da realidade histórica e contemporânea do fenômeno da violência contra a mulher a partir da vivência de Círculos de Cultura, instrumento político-pedagógico da Educação Popular. **Métodos:** A pesquisa está embasada na perspectiva qualitativa e tem propósito descritivo, como instrumento de análise de dados foi aplicado pré e pós-teste a partir de questionários fechados baseados no formato Likert.

Palavras-chaves: Violência Doméstica, Serviço Social, Estratégia Saúde da Família, Educação Popular.

5. BRUNA FERNANDA PEREIRA PANZARINI

A PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO SUS EM MEIO À PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ODONTOLOGIA

RESUMO

Objetivo: Este trabalho foi elaborado durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 e tem como objetivo relatar a experiência de uma residente de odontologia, que atua em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família no município de Sorocaba. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional, que a partir de um olhar qualitativo apresenta reflexões das situações vivenciadas no âmbito profissional e de ensino. O evento que resultou na redação deste relato foi a disseminação mundial do vírus SARS-CoV-2, que trouxe drásticas mudanças na prática clínica odontológica, como a inserção de novas e rigorosas medidas de biossegurança e uma grande diminuição do número de atendimentos. **Conclusões:** Essas grandes alterações no campo da odontologia modificaram a formação prática específica da categoria dentro da residência multiprofissional, resultando na redução da aprendizagem clínica adquirida durante o programa.

Palavras-chaves: Residência Multiprofissional, Odontologia, COVID-19.

6. CILENE LISBOA DO AMARAL

MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE VERSUS USO DE PSICOFÁRMACOS: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução: A partir dos anos 50, com a medicina psiquiátrica, a medicalização do sofrimento mental com psicofármacos começou a ter destaque em nosso cotidiano, sendo um fenômeno cada vez mais presente em nossa rotina. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Literatura que buscou publicações sobre a temática no período de 2010 a 2020 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde BVS, que compreende várias bases de dados como LILACS, SCIELO, MEDLINE, BDENF, entre outras, no idioma português em texto completo. **Objetivo:** Investigar se há evidências disponíveis na literatura brasileira acerca do uso de psicofármacos em mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde. **Resultados:** A amostra desse estudo foi composta por 9 publicações que possibilitaram verificar na literatura brasileira artigos que abordam o uso de psicofármacos em mulheres atendidas nas unidades básicas de saúde, os artigos analisados mostraram que no sexo feminino existe uma alta prevalência de uso de psicofármacos, sendo atribuídos a causa de uso, em sua maioria, aos transtornos mentais comuns. **Conclusões:** Esses resultados sugerem estratégias que abordem o uso racional de medicamentos na atenção primária à saúde e que de acordo com a amostra é importante que se tenham mais publicações abordando o uso desses medicamentos com foco no gênero feminino, pois as diferenças biológicas e sociais que determinam as diferentes formas de viver entre mulheres e homens tornam a mulher um alvo para as sobrecargas sociais das doenças mentais.

Palavras-chaves: Psicofármacos, Atenção Primária, Saúde Mental, Mulheres.

7. DAVID DO NASCIMENTO PEREIRA

TELECORONA - UM SERVIÇO DE TELEATENDIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE UMA PÓS GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

Introdução: Diante do cenário atual, a Prefeitura Municipal de Sorocaba criou o serviço “Telecorona” modalidade de telessaúde que oferece orientações relacionadas ao Coronavírus à população através de atendimentos telefônicos. **Objetivo:** Descrever a experiência que o serviço em destaque proporcionou no contexto de pós-graduação em que a residência multiprofissional está inserida. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descrito com base na perspectiva de um aluno de pós-graduação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade e sua atuação em um serviço de teleatendimento durante a pandemia da SARS-CoV-2. **Resultados:** Para integrar o corpo operacional foram convidados residentes dos Programas de Residência em Saúde da Família e da Comunidade e Saúde Mental com ênfase na Atenção Básica. O Telecorona disponibilizou aos usuários informações diretamente ou indiretamente relacionadas ao novo Coronavírus. Durante as ligações as dúvidas pairavam sobre diversos assuntos e os atendentes com auxílio do sistema online procuravam solucionar os questionamentos da população da maneira mais objetiva, claro e rápida possível. **Conclusões:** A partir da experiência relatada tornou-se evidente que o Telecorona surgiu como uma proposta inovadora e uma medida pertinente de enfrentamento à pandemia de COVID-19. O Telecorona proporcionou aos residentes os mecanismos necessários para a realização de atendimentos à distância, ainda que esta experiência tenha sido limitada apenas a atendimentos telefônicos e não a outras plataformas como as utilizadas em outros serviços.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Telemonitoramento, Serviços de Saúde.

8. DOMINIQUE TOTI OLIVEIRA ASCENCIO

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ATUAL DAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO

Introdução: A fitoterapia é considerada uma abordagem incentivadora do desenvolvimento comunitário, da solidariedade e da participação social. As terapias complementares, em que se enquadra a fitoterapia, são técnicas que visam à assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento, ou cura, considerando o homem como um todo e não um conjunto de partes isoladas. **Objetivo:** Considerando a importância da fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), este trabalho tem o objetivo de analisar, avaliar, refletir e discutir sobre programas, projetos e práticas que vêm desenvolvendo e promovendo a PNPMF. **Métodos:** O método utilizado foi revisão integrativa de literatura, com a questão norteadora. O desenvolvimento de práticas de uso de plantas medicinais e de fitoterapia tem sido efetivo desde a PNPMF, no âmbito da atenção primária à saúde (APS), principalmente da estratégia saúde da família (ESF)? As buscas foram realizadas na base de dados BVS por meio dos descritores: Fitoterapia, Plantas Mediciniais, Programas Nacionais de Saúde, ESF e APS. **Resultados:** Ao final das análises foram selecionados 44 artigos. Os resultados demonstraram que o uso de plantas medicinais possui grande valor dentro das comunidades e, o uso ocorre sem orientação profissional adequada. A maioria dos profissionais de saúde desconhece normas vigentes e políticas nacionais de saúde relacionadas ao tema e, possuem conhecimento informal sobre o assunto. As conclusões dos trabalhos refletiram que é preciso institucionalizar pontes entre os conhecimentos e saberes, populares e científicos e, os desafios citados vão desde falta de incentivo de gestores a baixa demanda por usuários. **Conclusões:** Foi possível concluir que a utilização de plantas medicinais e fitoterápicas é frequente entre a população, porém pouco fundamentada na APS. O profissional farmacêutico pode atuar como elo entre usuários e profissionais, garantindo acesso a insumos seguros, eficazes e de boa qualidade, promovendo o uso racional, orientando e, estando atento à farmacovigilância. Através da participação popular, das comunidades acadêmica e científica, da adesão de gestores locais, da qualificação profissional e do apoio político a nível nacional, será possível fortalecer a PNPMF, a ESF e o SUS.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, Fitoterapia, Atenção Primária à Saúde.

9. ÉVELIN DA SILVA BELCHIOR

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE EXERCÍCIOS PARA PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS: CONTRIBUIÇÃO PARA ALÉM DOS TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

RESUMO

Introdução: As Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF) presente na Política Nacional de Promoção da Saúde encontram grande aceitação no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da crença de que um “estilo de vida ativo” necessariamente estaria ligado a melhores condições de saúde da pessoa, essas práticas são exercidas por Profissionais de Educação Física nas Estratégias Saúde da Família (ESF) em Residências Multiprofissionais. Na cidade de Sorocaba as ESF Vitória Régia e Paineiras realizam as PCAF duas vezes por semana com duração de uma hora por encontro, entretanto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde o nível recomendado de atividade física (AF) consiste em 150 a 300 minutos por semana em intensidade moderada. Nesse contexto, iniciou-se a proposição desse trabalho discutindo e refletindo alternativas para aumentar o nível de AF dos participantes dos grupos. Durante a elaboração desse trabalho fomos surpreendidos por uma pandemia de COVID-19, interrompendo as aulas presenciais, o que nos fez refletir sobre a importância de estrategicamente utilizar um material educativo com orientações de exercícios físicos de modo a também contribuir em momentos de isolamento social. **Objetivo:** Construir e validar um material educativo com orientações de exercícios físicos voltado para os grupos PCAF para complementar o volume semanal de AF e que possa ser utilizado em tempos de isolamento social, no qual os grupos não fiquem desassistidos e inativos. **Métodos:** Esse trabalho utilizou abordagem de estudo metodológico desenvolvida em três fases: a-) construção do guia com pesquisa bibliográfica; b-) validação por juízes; c-) disponibilização do material educativo. O processo de validação por juízes foi realizado por sete especialistas, 12 frequentadores dos grupos PCAF e 12 convidados não participantes dos grupos. **Resultados:** De acordo com os resultados dos juízes especialistas o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) obteve variações entre 0,78 a 1,00 e IVC Global de 0,93, correspondendo a um alcance do valor mínimo ($\geq 0,78$) e entre os frequentadores das PCAF e convidados não participantes dos grupos apresentaram semelhança nas respostas positivas, obtendo a porcentagem entre 83,33% a 100% (valor mínimo necessário $\geq 75\%$) nos itens relacionados a objetivo, organização, estilo da escrita, aparência e motivação. Os juízes propuseram sugestões de melhorias do guia que foram acatadas e modificadas para versão final do material. **Conclusões:** Por fim, o material educativo atendeu aos objetivos de construção e validação, sugere-se a necessidade de estudos posteriores para avaliação do impacto desse material sobre a postura dos frequentadores das demais PCAF da cidade de Sorocaba.

Palavras-chaves: Atividade Física, Estudo de Validação, Material Educativo, Isolamento Social.

10. GUILHERME PAPALIA SILVA

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

Introdução: Com a disseminação do novo Coronavírus houve a necessidade de reorganização dos serviços e estratégias de saúde, assim a Prefeitura Municipal de Sorocaba criou o serviço Tele Corona para atendimento telefônico da população, nesse contexto o residente profissional de educação física alterou suas práticas estando a partir de então contribuindo no teleatendimento. **Objetivo:** Relatar a experiência como profissional de educação física pós graduando em saúde da família e comunidade na modalidade de residência multiprofissional em Área da Saúde no cenário de pandemia ao exercer a função de atendente em serviço de teleatendimento **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência a ser descrito com base na perspectiva de um profissional de Educação Física aluno de pós-graduação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade e sua atuação em um serviço de teleatendimento durante a pandemia da SARS-CoV-2. **Resultados:** residentes que coabitavam com pessoas do grupo de risco foram convidados a integrar a equipe do serviço, após uma semana de treinamento o serviço foi aberto à população que ligava em busca de informações relacionadas diretamente ou indiretamente com o novo Coronavírus, com auxílio de um sistema online de formulário e apoio dos profissionais de saúde os atendentes buscavam resolver de forma efetiva e eficaz os questionamentos da população. **Conclusões:** Pode-se concluir que o telecorona foi inegavelmente uma excelente estratégia de combate a pandemia de COVID-19, oferecendo um canal de comunicação, diminuindo a insegurança e incertezas da população sorocabana, podendo permanecer em casa sem exposição desnecessária ao novo vírus, o sucesso do serviço evidenciou o quanto o uso de tecnologias é imprescindível para assistência integral à população, entretanto é necessário o incentivo por parte do poder público para que amplie-se para além do atendimento telefônico.

Palavras-chaves: Profissional de Educação Física, Residência Multiprofissional, Serviço de Teleatendimento.

11. INGRID KAIANE ALVES LEME

GRUPO DE CESSAÇÃO TABAGISTA: A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) NO MUNICÍPIO DE SOROCABA SP

RESUMO

Introdução: O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco, sendo considerado pela Organização mundial da saúde (OMS) como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. O acompanhamento com a equipe multiprofissional é parte fundamental no processo de cessação do tabagismo. Por entender a importância que os grupos terapêuticos têm como ferramenta no processo de cessação do tabaco, o estudo buscou avaliar a eficácia do grupo anti-tabagismo da Unidade de saúde da família (USF) do bairro Pq. das Paineiras, município de Sorocaba, tendo como finalidade quantificar o sucesso do tratamento e avaliar se as ações desenvolvidas no programa estão sendo eficazes. **Objetivo:** Conhecer o perfil do usuário tabagista que frequenta o grupo terapêutico de cessação do tabaco e quantificar o sucesso do tratamento. **Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário com ex-participantes que frequentaram o Grupo de Cessação de Tabagismo no ano de 2018-2019 na Unidade de Saúde da Família do bairro Pq. das Paineiras, município de Sorocaba/SP. A entrevista foi composta por duas partes: a primeira com dados pessoais e socioeconômicos e a segunda com perguntas relacionadas sobre a cessação do tabagismo (Se conseguiu alcançar o objetivo de parar de fumar). A pesquisa foi realizada através de contato telefônico, analisaram-se vinte e um participantes. **Resultados:** Identificou-se que 85,7% dos usuários tabagistas eram do sexo feminino, sendo predominante a idade acima dos 41 anos, destes 28,6% tiveram êxito no tratamento, além de ganho em qualidade de vida. **Conclusões:** A pesquisa mostrou que o abandono do tratamento, assim como o episódio de pandemia causado pelo novo coronavírus impactaram negativamente na taxa de cessação. Contudo, mesmo com o baixo índice de êxito no tratamento, os pacientes demonstraram alto nível de satisfação com o programa e considerável ganho em qualidade de vida. Entretanto são necessários mais estudos envolvendo pacientes de outras unidades saúde da família para melhor análise do programa antitabagista.

Palavras-chaves: Cessação do Tabagismo, Programa Nacional de Controle do Tabagismo, Saúde Pública, Atenção Primária à saúde.

12. ÍRIS BISOF PONTES

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE EXERCÍCIOS PÉLVICOS FUNDAMENTAIS PARA MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária feminina (IU) é uma condição multifatorial, caracterizada pela perda involuntária de urina. Afeta as mulheres em diferentes faixas etárias e estima-se que a taxa de prevalência seja de 69%. Para o manejo da IU é necessário o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, em razão do baixo custo, menor risco de efeitos deletérios e por não prejudicar possíveis tratamentos subsequentes. Torna-se mais fácil quando há material educativo para efetivar as condutas e a promoção de saúde como folders, manuais, folhetos e cartilhas educativas. **Objetivo:** Construir e validar uma cartilha educativa sobre exercícios pélvicos fundamentais para mulheres com IU. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, com levantamento bibliográfico para a construção e validação de uma cartilha educativa sobre IU, foi submetido a seis avaliadores experts na área, para a validade de conteúdo do material com o uso do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Após foi aplicado em 30 mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde e que realizavam acompanhamento ginecológico nas unidades de saúde para validação com a população alvo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local com o número 30989320.0.0000.5500. **Resultados:** O IVC da cartilha educativa variou de 0,71 a 1,00. Os especialistas realizaram observações referentes à aparência e ao conteúdo da cartilha, as quais foram acatadas para a versão final. No pré-teste, as mulheres entenderam as imagens e o texto, 83,3% julgaram a capa como chamativa e todas concordaram que a sequência, estrutura organizacional e o entendimento das frases estavam adequados. As ilustrações foram fáceis de entender e 100% concordaram que foram totalmente abordados os assuntos necessários e a grande maioria (96,6%) tiveram motivação para ler. **Conclusões:** A cartilha educativa “Exercícios para o assoalho pélvico: Prevenção e tratamento da incontinência urinária na mulher” têm validade de conteúdo. Após todas as etapas de construção e validação, o instrumento construído se mostrou efetivo para sua utilização, pelo seu conteúdo coerente com a realidade e a necessidade de saúde.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária, Estudos de Validação, Educação em Saúde, Material de Ensino.

13. LANA BRUNA DA SILVA

TECENDO DIÁLOGOS, RESSIGNIFICANDO CONCEITOS: ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE LGBT+ PARA PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

RESUMO

Objetivo: A presente pesquisa teve como objetivo elaborar uma cartilha sobre a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT+) para melhor entendimento dos profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Barão, localizada na região noroeste do município de Sorocaba. **Métodos:** Para obtenção dos dados foi utilizada a metodologia quanti-qualitativa por meio de um questionário online para projeção dos conhecimentos dos profissionais de saúde sobre a Política Nacional de Saúde LGBT+, para, posteriormente, ser realizada a elaboração de material educativo acerca da temática. **Resultados:** Durante a análise e discussão dos resultados obtidos, notou-se que, apesar de em certos momentos os entrevistados estarem de acordo com as proposições e saberem sobre os termos perguntados, no geral, havia divergência de opiniões. **Conclusões:** Portanto, espera-se que esta pesquisa possa facilitar a compreensão acerca dos conceitos do universo das diversidades sexuais e de gênero, visto que a falta de domínio dessas expressões deve-se, principalmente, à marginalização dessas discussões, que afastam do domínio social a evolução dos termos e compreensões. Ademais, potencializar e instrumentalizar os profissionais de saúde no atendimento dessa população poderá tornar a unidade de saúde mais acolhedora para esse público.

Palavras-chaves: Política de Saúde, Pessoas LGBT, Diversidade Sexual, Profissionais da Saúde, Material Didático, Unidade Básica de Saúde.

14. LEONARDO BOTINHON DE CAMPOS

IDENTIDADE, VÍNCULO E COTIDIANO DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: UMA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo, investigar as articulações existentes entre a prática cotidiana e seus significados, com as identidades construídas a partir das vivências concretas no contexto de trabalho por agentes comunitárias de saúde (ACS) que atuam em uma Unidade Básica de Saúde de Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma cidade do interior de São Paulo. **Métodos:** Utilizando o método qualitativo de pesquisa, a coleta de dados foi realizada com quinze (15) ACS por meio de uma entrevista semiestruturada guiada por onze (11) perguntas, bem como, em caráter complementar, a utilização do método da observação participante. O critério de inclusão consistiu em atuar como ACS há pelo menos quatro (4) anos e excluindo aquelas que tiverem menos do que quatro (4) anos. A análise de dados será realizada a partir dos princípios da análise de conteúdo, sendo a do tipo análise categorial. **Conclusões:** A partir das informações obtidas, resultou-se na compreensão de que há correlações entre os processos identitários com as atribuições de significado ao trabalho e prática cotidiana deste contexto laboral, bem como no entendimento de considerações a respeito da singularidade das relações e das vivências estabelecidas pelas ACS, tanto em contexto de trabalho comum, como também em contexto pandêmico.

Palavras-chaves: Psicologia Social, Identidade Social, Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde Coletiva.

15. MARIBIA TALIANE DE OLIVEIRA

A PROCURA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA POR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução: A violência doméstica e familiar é uma grave violação dos Direitos Humanos e tem apresentado altas taxas no Brasil. A Estratégia Saúde da Família (ESF) possui um modelo organizacional que privilegia a detecção e enfrentamento da violência por apresentar uma grande cobertura territorial e contato proximal com as mulheres, podendo reconhecer e acolher os casos antes de incidentes mais graves. **Métodos:** Este trabalho apresenta os resultados de uma Revisão Integrativa realizada entre junho e julho de 2020, que buscou responder a questão norteadora: as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar têm buscado a ESF como espaço de cuidado e/ou apoio para enfrentar a situação de violência? A pesquisa foi realizada pela combinação de três descritores: violência doméstica, violência de gênero e estratégia saúde da família. **Resultados:** Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restaram nove textos, de cuja análise emergiram três categorias: estudos que apontam a busca das mulheres pelas unidades de saúde por demanda espontânea; estudos que apontam a busca das unidades de saúde apenas quando há agravos físicos graves; estudos que apontam que as unidades de saúde não são procuradas pelas mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. **Conclusões:** Conclui-se que a ESF é um espaço de cuidado e/ou apoio para as mulheres em situação de violência e desempenha um papel fundamental na identificação, enfrentamento e prevenção da violência doméstica e familiar

Palavras-chaves: Violência Doméstica, Violência de Gênero, Estratégia Saúde da Família.

16. NELIFER NAIANE KAPRONCZAI

CONSULTA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA

RESUMO

Introdução: Em um país com problemáticas tão graves como o Brasil, de desigualdades sociais extremas, falta de segurança e desrespeito aos direitos humanos mais elementares, investir em políticas públicas que visem a atenção integral à saúde da criança se faz necessário diante do cenário atual. **Objetivo:** A partir desse preceito, o reconhecimento e enfrentamento de necessidades de saúde em crianças, deve se tornar objeto de conhecimento sistematizado das equipes de saúde para uma atuação mais adequada à dinâmica social do seu contexto local. Por esse motivo, são necessárias intervenções que possam gerar informações e que contribuam ao planejamento e organização da Rede de Atenção e assistência prestada nas unidades Estratégia Saúde da Família. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicado a Atenção Primária em Saúde na Primeira Infância. **Métodos:** Estudo qualitativo de abordagem descritiva por meio de pesquisa ação, na qual foram coletadas informações através de questionários aplicados aos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem lotados na unidade de saúde USF Nova Esperança. Desenvolvida a SAE através da construção coletiva, o instrumento possui 14 páginas que abordam desde o nascimento até os cinco anos de vida da criança. **Resultados:** Evidenciou-se que o processo de implementação da SAE enfrentou dificuldades relacionadas ao quantitativo de funcionários e a pandemia decretada pelo novo coronavírus. **Conclusões:** Conclui-se que a implementação da SAE na atenção à saúde da criança fomenta contribuir com a melhoria da assistência prestada e consequentemente na qualidade de vida dessas crianças, dos seus familiares e da comunidade local, além de regulamentar e dar segurança e ética a prática profissional da enfermagem.

Palavras-chaves: Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Saúde da Criança.

17. VANESSA MONIQUE VOLTOLINI

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP

RESUMO

Introdução: Com o passar dos anos a discussão sobre a qualidade de vida no trabalho vem ganhando espaço entre as equipes de enfermagem, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS), importante cenário das práticas profissionais da Enfermagem. **Objetivo:** Este relato de experiência abordou a compreensão dos enfermeiros de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família no município de Sorocaba/SP sobre a qualidade de vida no trabalho. **Métodos:** As reflexões a respeito do tema foram obtidas através de uma roda de conversa realizada na ESF e foi baseada na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Participaram desta atividade os cinco enfermeiros atuantes neste serviço. **Resultados:** Através desta discussão pretendi compreender os principais problemas, pensamentos e propostas que os enfermeiros referiam sobre a qualidade de vida no trabalho e com isto oportunizar a reflexão sobre o cotidiano laboral e a qualidade de vida profissional. Percebi que através dos relatos dos enfermeiros vários aspectos interferiram na qualidade de vida no trabalho, entre os principais estão: a comunicação prejudicada com o gestor local, a disponibilidade de espaço físico adequado, o número de funcionários insuficientes, a falta de insumos e equipamentos, ter prazer no ambiente de trabalho e a desvalorização profissional. **Conclusões:** Concluiu-se que a comunicação prejudicada e a divulgação das informações entre a gestão local e os enfermeiros interferiam em sua qualidade de vida no trabalho e que alguns aspectos estariam fora da governabilidade destes enfermeiros para possíveis melhorias na qualidade laboral. O uso de algumas ferramentas da PNEPS é de grande relevância no âmbito do SUS, pois auxilia na revisão dos processos de trabalhos.

Palavras-chaves: Saúde Coletiva, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Qualidade de Vida, Enfermeiros.

18. VERA LUCIA FURTADO

TELEORIENTAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

Introdução: Para que o profissional tenha autonomia ao desempenhar suas funções, é relevante que o mesmo esteja sempre atualizado buscando novos horizontes que venham somar nesse processo, faz-se necessário que o mesmo tenha convicção e segurança ao prestar as teleorientações com postura ética profissional e também relata a importância de profissionais multidisciplinares para a efetividade das informações sobre o COVID-19, levando em conta que o trabalho de teleorientação foi ofertado ao usuário de modo planejado, nesse momento pandêmico. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como premissa de analisar a experiência de teleorientações do Serviço Social da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, além de uma reflexão sobre vulnerabilidade social e COVID-19. **Métodos:** São utilizados, no relato de experiência, estudos bibliográficos e pesquisas exploratórias. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que esse relato contribuiu para o reconhecimento de algumas especificidades da intervenção do Serviço Social na modalidade de teletendimento e a repercussão em um processo de trabalho que visou atender demandas imediatas. Por fim, o relato sobre o aprendizado em condições inéditas ao Serviço Social, bem como a toda a equipe de Residência Multiprofissional, pode contribuir para a busca de inovações e superação dos desafios apresentados ao ambiente de trabalho.

Palavras-chaves: Serviço Social, Vulnerabilidade, COVID-19.

1. ALICE CAROLINE GUARINO DOS SANTOS

MULHERES QUE DÃO CONTA DE TUDO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A SOBRECARGA DOMÉSTICA E A OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA POPULAÇÃO FEMININA

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais comuns (TMC) atualmente constituem grande demanda nos estabelecimentos de saúde e acometem com mais frequência o contingente populacional feminino. **Objetivo:** O principal intuito desta pesquisa foi investigar a relação existente entre a sobrecarga de tarefas domésticas e a ocorrência de tais transtornos nas mulheres acima de 18 anos, residentes na cidade de Sorocaba ou cidades circunvizinhas representadas neste estudo por Porto Feliz, Votorantim, Mairinque, Itu, Araçoiaba da Serra, Salto de Pirapora, Iperó e Alumínio; conhecendo suas características sociodemográficas, suas condições de vida e de renda, tal como sua percepção acerca da divisão sexual do trabalho e a importância do serviço social frente a essa demanda. **Métodos:** A metodologia utilizada foi a pesquisa de opinião também denominada survey de finalidade descritiva, aplicada através de questionário elaborado na plataforma Google Forms respondido por 358 mulheres, sendo que destas 97,5% indicaram presença de sintomas de TMC conforme categorização do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). **Resultados:** Mais da metade das integrantes da pesquisa afirmou remuneração de até dois salários-mínimos, quase 70% declarou executar afazeres diariamente e mais de 40% apontou não receber nenhum tipo de apoio, explicitando a necessidade de abordagem da temática nas ações de saúde e demais políticas públicas de enfrentamento à desigualdade de gênero.

Palavras-chaves: Transtornos Mentais Comuns, Mulheres, Sobrecarga Doméstica.

2. ANDRÉIA NICOLAU DE OLIVEIRA

NOVAS ESCUTAS: O VÍNCULO TERAPÊUTICO NO ATENDIMENTO REMOTO SOB O OLHAR PSICANALÍTICO

RESUMO

Este estudo busca conhecer as características do atendimento psicológico por telefone em situação de pandemia a partir da experiência com o serviço “Escuta acolhedora”, da prefeitura de uma cidade do interior de São Paulo, com ênfase na vinculação terapêutica. Para isso visa conhecer a organização e funcionamento deste serviço, observar as características do vínculo terapêutico por via telefônica e levantar as principais potencialidades e limitações do atendimento neste contexto. A fundamentação teórica do estudo é a psicanálise, sendo enfatizada a aplicação do conceito de transferência a atendimentos remotos. Foi utilizado o método de Relato de experiência, por meio da escrita de Diário de campo durante a atuação da pesquisadora no Escuta acolhedora. O conteúdo do Diário de campo foi posteriormente analisado por meio da técnica Análise de conteúdo. O trabalho revelou sinais relevantes, indicativos de formação de vínculos eficientes do ponto de vista da técnica psicológica e psicanalítica nos atendimentos via telefone. É importante localizar a experiência do Escuta acolhedora como estratégia pontual de resposta à pandemia de COVID-19 dentro do desenho da RAPS, levando em consideração os princípios da acessibilidade e universalidade, bem como a relevância do dispositivo de Acolhimento em saúde mental. No tocante à pandemia de COVID-19 destaca-se os impactos esperados e verificados na rotina e na saúde mental de forma generalizada, que tiveram influência direta sobre o desenvolvimento deste dispositivo de trabalho e nas configurações afetivas dele. Concluímos que o atendimento remoto em saúde mental, cuja utilização se consolidou durante a pandemia de COVID-19, carrega ampla gama de possibilidades e vantagens e que pesquisas nesta área constituem nova lacuna na literatura e, conseqüentemente, nova área de atuação do psicólogo na atualidade.

Palavras-chaves: Telessaúde Mental, Telepsicologia, Psicanálise, Vínculo, Transferência, COVID-19.

3. GUILHERME AUGUSTO THOMAZ DOS SANTOS

OFICINA DE MEMÓRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

Introdução: O processo para um envelhecimento saudável está atrelado a preservação das nossas habilidades cognitivas que nos possibilitam vivenciar essa experiência com autonomia e independência. **Objetivo:** O presente projeto de pesquisa tem o objetivo de apresentar aspectos sobre a cognição e discorrer sobre o envelhecimento humano e suas principais características, entre elas, o déficit de memória, comum entre os idosos, tendo como referência a perspectiva de prevenção e adiamento de declínio por meio de intervenções de estimulação cognitiva, como uma Oficina de Memória. **Métodos:** Será descrito e realizado um relato de experiência de ensino e aprendizagem de uma intervenção de estimulação das funções cognitivas para adultos e idosos realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Sorocaba, assim chamada de Oficina da Memória. **Resultados:** A partir dessa experiência, constatou-se a necessidade de elaborar um material educativo de orientação para profissionais da atenção básica para a realização de uma oficina de memória e um folder de divulgação dela para usuários do serviço. **Conclusões:** No que se refere aos resultados, considerou-se a importância de propostas voltadas para a estimulação cognitiva para idosos na atenção básica, além de novos aprendizados e socialização para idosos como importante meio para a melhoria de qualidade de vida. Ademais, essa experiência possibilitou, ainda, a identificação por parte dos idosos, de suas dificuldades e a inclusão de novos conhecimentos acerca da memória.

Palavras-chaves: Oficina de Memória, Atenção Primária de Saúde, Memória.

4. KARIN WANKE CAZELLI

O ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL AOS ENLUTADOS PELA COVID 19 SOB À LUZ DA ANÁLISE INSTITUCIONAL NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP

RESUMO

Introdução: Os efeitos da pandemia nas pessoas e nos governos de todo o mundo exigiram adaptações rápidas no modo de viver e na elaboração de políticas públicas que contemplassem as necessidades de saúde da população. **Objetivo:** Este relato de experiência descreveu o processo de implantação do Escuta Acolhedora, um serviço de saúde mental e atenção psicossocial, desenvolvido na Prefeitura Municipal de Sorocaba/SP, em resposta às demandas impostas pela pandemia do novo Coronavírus. O objetivo desse trabalho foi apresentar a implantação do serviço de telemonitoramento em saúde mental voltado aos enlutados pela pandemia de COVID-19 no município de Sorocaba/SP e refletir sobre seus desdobramentos tanto nos profissionais quanto nos familiares enlutados. **Métodos:** Para tanto, utilizou-se do referencial teórico metodológico da análise institucional articulando sobretudo os conceitos de instituição, analisador e implicação. A coleta de dados deu-se através de um diário de campo, no período de abril a agosto de 2020. Os resultados foram que a implantação do serviço promoveu a ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental, garantindo suporte psicossocial aos familiares que aceitaram o acolhimento inicial. **Resultados:** O serviço atuou de forma ética, buscando alinhamento do suporte psicossocial e as recomendações de biossegurança necessárias no momento pandêmico. **Conclusões:** Concluiu que o Escuta Acolhedora configurou-se como uma nova ferramenta de ampliação ao acesso à Rede de Atenção Psicossocial bem como apresentou-se como uma potente estratégia de cuidado aos munícipes acompanhados via teleatendimento.

Palavras-chaves: Análise Institucional, Atenção Básica, Saúde Mental, Teleatendimento.

5. THALITA AMORIM DA COSTA

DESCONSTRUINDO O MANICÔMIO EM NÓS: TECENDO UMA REDE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RESUMO

Introdução: Por muito tempo, o modelo hospitalocêntrico do manicômio foi considerado em diversos países como o único possível para o acolhimento ou tratamento de indivíduos com sofrimento mental. O município de Sorocaba manteve este modelo durante anos, com uma alta concentração de hospitais psiquiátricos. A Desinstitucionalização propõe uma linha de cuidado, que vai na contramão do que é produzido dentro da Instituição Total. Somente após 24 anos da reforma psiquiátrica brasileira, em 2012, Sorocaba dá início ao processo de desinstitucionalização e a construção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Por conseguinte, a reorganização da Atenção Primária em Saúde (APS) voltada à saúde mental com o apoio matricial e outras estratégias. **Objetivo:** Diante da realidade da RAPS no município, dos desafios encontrados na promoção de uma prática multidisciplinar e cogestiva e das angústias vivenciadas por muitos profissionais no que se refere ao manejo da Saúde mental dos usuários, propõe-se esse presente estudo, que tem como objetivo identificar a percepção dos trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde do município de Sorocaba/SP quanto à estratégia de cuidado da saúde mental na Atenção Primária. **Resultados:** Acredita-se que este estudo pôde contribuir com uma reflexão sobre as práticas de saúde com vistas a proporcionar a ampliação de possibilidades de atuação no cuidado da Saúde Mental na Atenção Primária bem como a identificação das ações já desenvolvidas na unidade básica de saúde. Reconhecem a importância da rede e da necessidade de articular e compartilhar o cuidado, entretanto, os movimentos em construção desta rede são tímidos e precisam ser fortalecidos. **Conclusões:** Identificou-se a escuta como uma importante ferramenta no cuidado das pessoas com sofrimento psíquico. Porém a terapia medicamentosa ainda é compreendida como a principal oferta de cuidado. Repensar o processo de trabalho, a garantia de espaços de discussões de casos e atendimento compartilhados podem ser alternativas à superação do paradigma médico centrado.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Atenção Primária de Saúde, Apoio Matricial.